# FACULDADE SÃO LOURENÇO

Jornada Científica

**TRANSTORNO DO ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA PANDEMIA**

Fabiana de Cassia Moreira

Jaqueline Aparecida Nogueira

Marielly Helena Carneiro

Renata Avelino Rosa

São Lourenço - MG

(2023)

**TRANSTORNO DO ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA PANDEMIA**

Trabalho apresentado pelas alunas Fabiana de Cássia Moreira, Jaqueline Aparecida Nogueira, Marielly Helena Carneiro, Renata Avelino Rosa, com a orientação da professora Vera Lúcia Mattos, para apresentação na Jornada Científica, do curso de Psicologia da Faculdade de São Lourenço

São Lourenço - MG

(2023)

**RESUMO**

O estudo abordou o impacto da pandemia de COVID-19 na saúde mental dos profissionais de saúde, com foco nos enfermeiros. Utilizando uma metodologia de revisão bibliográfica, destacou-se a sobrecarga enfrentada pelos profissionais da linha de frente resultando em sintomas de estresse, ansiedade e desenvolvimento de transtorno de estresse pós-traumático (TEPT). A falta de recursos, equipamentos de proteção e a exposição repetida a eventos traumáticos contribuíram para o aumento de risco do transtorno de estresse pós-traumático. O estudo revelou altos índices de TEPT entre os profissionais de enfermagem, especialmente os expostos diretamente a COVID-19, destacando a necessidade de intervenções e suporte psicológico para proteger a saúde mental e garantir a qualidade dos serviços de saúde.

**Palavras-chaves:** COVID - 19, PANDEMIA, TRANSTORNO DO ESTRESSE PÓS- TRAUMÁTICO, SAÚDE MENTAL, ENFERMAGEM.

1. **INTRODUÇÃO**

Em meados de 2019 o mundo se deparou com a notícia de que um novo vírus respiratório estava infectando pessoas na China em alto crescimento. Tal vírus foi descrito como Coronavírus SARS – CoV – 2, e a doença causada por ele foi denominada de COVID – 19. O quadro clínico varia desde infecções assintomáticas à insuficiência respiratória grave. Além da variedade sintomatológica, a velocidade e facilidade de transmissão foi algo assustador. Poucos meses após a primeira infecção descrita, a OMS declarou que o mundo vivia uma pandemia, o que provava uma enorme transmissão do COVID - 19. Em meio a esse caos existem os profissionais de saúde que foram responsáveis pela linha de frente no combate da pandemia. Carga horária exaustiva, falta de equipamento necessário, perda de pacientes, incertezas sobre protocolos de tratamento e o medo de ser contaminados fazia parte do cotidiano desses profissionais. Tendo isso em vista, é incontestável que a pandemia teve um impacto negativo na saúde mental desse grupo de trabalhadores. (BOHLKEN et al., 2020).

* 1. **Hipótese**

A exposição contínua a eventos traumáticos relacionados à pandemia de COVID-19 está associada ao desenvolvimento de transtorno do estresse pós-traumático (TEPT) em profissionais de saúde, em particular de enfermeiros. Somado à falta de recursos, equipamentos de proteção individual adequados e infraestrutura nas unidades de saúde, a carga de trabalho intensa, especialmente na linha de frente de combate à COVID-19, combinada com o aumento do risco de infecção e a incerteza em relação aos protocolos de tratamento, durante a pandemia aumento do estresse e do risco de TEPT entre os profissionais de saúde durante a pandemia de COVID-19.

* 1. **Justificativa**

A pandemia de COVID-19 gerou uma sobrecarga significativa para os profissionais de saúde, resultando em impactos psicológicos substanciais, incluindo desenvolvimento de Transtorno do Estresse Pós-Traumático (TEPT). Portanto, compreender os efeitos do TEPT nesse grupo é crucial, não só para proteger a saúde mental dos profissionais, mas também para assegurar a qualidade dos serviços de saúde prestados à sociedade.(Revista Brasileira de enfermagem, 2021)

Uma vez que ao estudar sobre o assunto permite buscar novas estratégias de intervenção e promoção da saúde do trabalhador.

* 1. **Objetivos**

Objetiva-se através deste trabalho abordar a relação entre o transtorno do estresse pós-traumático e a pandemia de COVID-19. Compreendendo o contexto da pandemia no Brasil e como o período pode ter contribuído para o desenvolvimento do TEPT em profissionais de saúde.

1. **METODOLOGIA**

A metodologia utilizada para o desenvolvimento do trabalho foi a revisão bibliográfica, através de artigos científicos publicados em revistas e periódicos da área. Foram utilizados sites como Scielo, BVS, através das palavras-chaves pandemia, Brasil, estresse pós-traumático. Selecionamos os artigos relevantes.

Como principal limitação do estudo foi a dificuldades para encontrar artigos que abordassem o assunto, os conteúdos encontrados foram de pesquisas realizadas no período da pandemia mas de uma região específica do país. A pesquisa considerada para este artigo utilizou questionário para dados sociodemográficos e de trabalho e Escala de Impacto do Evento (IES-R), a fim de obter informações relacionadas ao Transtorno de Estresse Pós-Traumático, sendo o público de profissionais da enfermagem. A coleta de dados foi realizada online devido às medidas de segurança pela pandemia.

Sendo assim, buscamos um aspecto geral do contexto da pandemia e o TEPT.

1. **REVISÃO DA LITERATURA**

**3.1 O que é o Transtorno de Estresse Pós-Traumático**

De acordo com o DSM 5-TR (2022) o transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) é caracterizado por sintomas intrusivos, evitação de estímulos associados ao trauma e revivência do evento traumático. Os principais sintomas incluem lembranças angustiantes recorrentes do evento, pesadelos, estados dissociativos (flashbacks), sofrimento psicológico intenso e reatividade fisiológica em resposta a gatilhos relacionados ao trauma. Temos critérios diagnósticos mas como reage diante da situação a apresentação do TEPT varia entre os indivíduos.

“Os eventos estressores apontados como mais favoráveis para o desenvolvimento de situações traumáticas podem ser categorizados em três grandes grupos: eventos intencionais provocados pelo homem, eventos não-intencionais provocados pelo homem e eventos provocados pela natureza (Schiraldi, 1999).”

Como eventos intencionais podemos citar guerras, estupro, crimes violento, suicídio. Já como eventos não intencionais temos incêndios, acidentes. Por fim, o terceiro grupo provocado pela natureza tem desastres naturais, epidemias e pandemias. O TEPT pode ocorrer de uma experiência pessoal vivenciada como pode a experiência ter acontecido com terceiros, ou em um local distante, sendo as mulheres mais suscetíveis.

Nesse terceiro contexto, temos a pandemia COVID-19. Oficialmente começou em 11 de março de 2020 e acabou em 5 de maio de 2023, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS). No Brasil, o primeiro caso confirmado foi em 26 de fevereiro, em São Paulo, desde então as ações governamentais foram variadas, medidas de lockdown, com o decorrer dos anos redução e aumentos do número de casos tendo o seu auge em 3.367 de óbitos em março de 2021.

Existem diversas variantes do vírus SARS no mundo e convivemos com elas, entretanto a variante de 2019 trouxe algo inédito, os governos e cientistas não sabiam como tratar, não existiam vacinas para essa nova doença. Toda essa situação trouxe um estresse para toda a população. O estresse e a ansiedade fazem parte do nosso funcionamento, e são necessários para a nossa sobrevivência a questão é a “dosagem” que temos destes. Quando passamos por momentos de estresse o nosso corpo libera cortisol e adrenalina (hormônios do estresse), aumentando frequência cardíaca, respiração acelerada, explosão de energia, e estamos preparados para duas situações: fugir ou lutar. A questão é que sendo uma ameaça física ou abstrata a resposta que é produzida será a mesma, a situação que a pandemia trouxe não era possível fugir, com diversas incertezas, o estresse diário promovido por esse contexto da doença afetou a sociedade no geral mas principalmente a linha de frente do combate, os profissionais de saúde.

**3.3 Profissionais de saúde na pandemia e seus desafios**

Os profissionais de saúde enfrentaram desafios durante a pandemia. De acordo com (ORNELL et al 2020), o medo de infectar pessoas do seu convívio, pode levar o profissional ao isolamento social; ansiedade; estresse; irritabilidade, são alguns desses desafios enfrentados. Além disso, outros distúrbios psiquiátricos podem ser desencadeados, como: transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), depressão, síndrome de Burnout. Esse mesmo autor, também cita a dificuldade de profissionais de saúde lidarem com as cobranças internas para tomarem decisões assertivas em situações caóticas.

Em seu texto, (SCHMIDT et al., 2020) destaca a questão das exaustivas horas de trabalho, associado a ínfimos recursos, infraestrutura e equipamento de proteção individual (EPI’S), o que aumenta o medo e ansiedade de se contaminar com o vírus, além da frustração em alguns momentos quando não é bem sucedido em salvar uma vida.

Um estudo realizado em Natal, Rio Grande do Norte com 309 profissionais da enfermagem, apontou que a atuação direta na linha de frente afetou negativamente a saúde mental destes profissionais. Constatou-se que há uma maior prevalência de TEPT nos enfermeiros com maior tempo de trabalho tendo idade superior a 29 anos, sendo mais elevado naqueles que desenvolveram os sintomas da COVID-19. Além disso, o local de atuação também influenciou, obteve prevalência nos que atuaram na unidade de isolamento de COVID-19, enfermaria e UTI. Outro ponto que o estudo destacou foi que o sexo feminino obteve maiores escores na escala aplicada, ou seja, as enfermeiras expostas a eventos traumáticos apresentam maiores chances de desenvolver TEPT.

Também obteve dados que estão em consonância com a literatura e estudos realizados em outros países, como Madri, China, Etiópia e Croácia. Podemos citar como principais pontos de destaque, a carga de trabalho em excesso exercendo funções de treinamento e supervisão colaborou para o nível de estresse. A presença de comorbidades nos indivíduos têm mais chance de desenvolvimento do TEPT.

“De acordo com um artigo publicado em um Hospital Universitário na Croácia, no ano 2020, 22,2% dos enfermeiros que foram diagnosticados com COVID-19 desenvolveram TEPT. Isso demonstra que o adoecimento físico desses profissionais está totalmente correlacionado com o aparecimento de transtornos psíquicos, apresentando, assim, conformidade com os resultados obtidos neste estudo.”

ALMEIDA, T. F. et al.Análise do transtorno do estresse pós-traumático em profissionais de enfermagem durante a pandemia da Covid-19**.** v. 31, p. e20220139, 2022.

Sem dúvida é o setor de urgência que os profissionais expõe a maiores riscos químicos e físicos, sendo necessário que tenha agilidade para agir e responsabilidade por lidar em muitos casos com pacientes em estado grave. Constantemente, estes profissionais lidam com fatores de risco de morte e complexidade, a pandemia de Covid-19 evidenciou mais os riscos e estresse associado à profissão.

1. **CONCLUSÃO**

Sendo assim, podemos concluir com nossa pesquisa que considerando o contexto da pandemia de Covid-19 no Brasil apresentou diversos desafios para a atuação da linha de frente, principalmente para os enfermeiros. Estes tiveram um aumento da carga de serviço, falta de equipamentos necessários, exposição direta constante à doença, soma-se isso aos sentimentos desenvolvidos pelos profissionais, estresse constantes, ansiedade pelo curso imprevisível, alta exposição a eventos traumáticos e taxas de mortalidade. O estudo analisado neste artigo demonstrou que a tendência dos enfermeiros era de desenvolver o Transtorno de Estresse Pós-Traumático, devido aos fatores citados acima e sua alta exposição constante com eventos estressores traumáticos. Podemos perceber também que a saúde mental deles apresentou mudanças negativas, como depressão e ansiedade.

Importante ressaltar que este estudo considera informações coletadas durante a pandemia, agora que estamos vivenciando o pós-pandemia ainda existem pesquisas a serem realizadas para analisarmos as consequências e do impacto da pandemia na população e nos profissionais da saúde.

1. **REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, T. F. et al. **Análise do transtorno do estresse pós-traumático em profissionais de enfermagem durante a pandemia da Covid-19.** Texto & contexto enfermagem, v. 31, p. e20220139, 2022.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION - APA. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**: DSM-5-TR, 2022.

BRAZILIAN JOURNAL OF DEVELOPMENT 7 (1), 1660-1668, 2021**Impacto da pandemia na saúde mental dos profissionais de saúde que trabalham na linha de frente da Covid-19 e o papel da psicoterapia**

Coronavírus brasil. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 26 outubro. 2023.

SBARDELLOTO, G. et al. **Transtorno de estresse pós-traumático: evolução dos critérios diagnósticos e prevalência**. Psico-USF, v. 16, n. 1, p. 67–73, 2011.